**2024: VIVENDO-O PERIGOSAMENTE!!**

**Júlio Lázaro Torma**

 Estamos recém iniciando o ano, no seu vigésimo dia. Até o dia 31 de Dezembro,teremos muita água para rolar,muitos acontecimentos em nossa vida pode acontecer. Preparemo-nos!! Neste mais um ano bissexto para os supersticiosos.

      No mundo, estamos sobre o auspicio de um perigo de uma guerra nuclear. Nunca vivemos isso nem durante á crise dos misseis ( outubro de 1962) e no auge da guerra fria ( 1949-1989).

     Onde, vemos guerras que não vão acabar nos próximos meses e durará anos ou décadas, como Rússia- Ucrânia; Israel e os terroristas do Hamas, estes últimos fazendo o jogo duplo e de conclui o com/ de Natanyahu e do Likud e da extrema direita palestina-mundial contra o povo palestino.

     Tentando, colocar o Irã ( Pérsia) e países vizinhos no conflito regional e na América, vemos as bravatas de Maduro, pela região de Essequibo na Guiana. Ascensão do crime desorganizado,poder paralelo no Equador, México e América central.

      Frutos do neoliberalismo e que cresce,em nosso continente com a extrema direita nazi-fascista. Pois o crime desorganizado e o extremismo de direita-fundamentalismo religioso, são irmãos siameses,duas faces da mesma moeda, um precisa do outro para existir.

      Ao mesmo tempo em que o capitalismo está numa crise profunda desde o ano de 2008 e continuará nos próximos anos do século XXI.

       Uma das formas de se recompor, neste cenário e as tensões militares e a venda e compra de armas e o consumo desenfreado de entorpecentes e a fabricação de nossas substancias químicas, o controle do crime desorganizado em regiões em que o estado minimo neoliberal abandonou.

       Aumento do crime desorganizado se espraiando pelas pacatas comunidades d interior profundo,amazônia,longe dos grandes centros urbanos e das capitais.

       Fazendo com que apareça mesmo em nosso país os deslocados internos,além do aumento da pobreza, desemprego, fome e miséria. Teremos que viver e conviver, nos adaptar com os fenômenos climáticos extremos como as fortes secas, calor, frio, ciclones, inundações no Brasil  e no mundo. Onde os mais afetados como sempre são os mais pobres e vulneráveis de nossa sociedade.

    Ataques a democracia,com o extremismo necrófilo,em vários países disputando eleições por vias democráticas, em que sempre combateram, negaram sua legitimidade. Minando a Democracia por dentro, para destruí-la e estabelecer a ditadura perfeita. Eleições no Uruguay, México e Estados Unidos da América, neste último com Trump e Desantis.

    O bolsonarismo ainda forte, após a tentativa golpista de janeiro de 2023, irá persistir cada vez mais em voltar pode ser via eleitoral, disputando os legislativos- executivos municipais; assim como praticando ações de rua na tentativa de um outro oito de janeiro, mais bem preparado,sofisticado e organizado.

      Não executado por picaretas, amadores que frustrou até os seus mentores intelectuais.

      Para isso temos que estar muito bem preparados e organizados,para enfrentar á máquina golpista e disputar as ruas, redes digitais, mentes no campo das idéias e na defesa intransigente da Democracia. Onde ninguém solta a mão de ninguém,pois unidos somos invencíveis.

    Para derrotar a máquina golpista, o governo Lula tem que se desvincilhar das amarras do centrão. Ampliar políticas públicas e sociais, em defesa dos mais vulneráveis e reconquistando a classe média alta e baixa.

      Neste novo ano, também teremos a segunda etapa do Sínodo em Roma por " Uma Igreja participativa e sinodal". O segundo ano franciscano com celebração em Chiusi della Verna, com a celebração do recebimento das Estigmas por São Francisco de Assis ( 1181-1226) no Monte Alverne.

    O bicentenário da chegada dos imigrantes alemães na Feitoria- São Leopoldo ( RS) e inicio da agricultura familiar em oposição ha monocultura no Brasil. O quadragésimo aniversário de fundação do MST ( Movimento dos/as Trabalhadores/as Rurais Sem Terra), a 46ª Romaria da Terra do estado do Rio Grande do Sul e o inicio das celebrações do cinquentenário da Comissão Pastoral da Terra ( CPT).

     E o 16° Encontro Estadual das CEBs em São Leopoldo ( RS), Diocese de Novo Hamburgo, com o tema;" CEBs e Migrações".

     Com os preparativos para o Ano Santo do Jubileu " Peregrinos da Esperança",que ocorrera no ano de 2025,em que celebramos o encerramento do Concilio Vaticano II ( 1962-1965). Neste ano será o da " escola de Oração".

     A Campanha da Fraternidade deste ano, nos convida, em meio a polarização e toda a divisão em que está tem provocado, há vivermos a " Fraternidade e Amizade Social" e os cristãos e cristãs da Burkina Faso, na Semana de Unidade dos Cristãos,a vivermos em nossas Igrejas o tema: " Amarás o Senhor teu Deus... E ao teu próximo como a ti mesmo". E a vivermos neste ano o inicio da centralidade do amor na vida cristã.

    Também lembramos o centenário da marcha da Coluna Prestes,a maior epopeia já realizada em nosso território nacional ( 1924-1927) da coluna envíquita.

      Neste ano em que viveremos perigosamente em águas turvas, buscamos viver a amizade,paz e a reconciliação amplamente.

         Quero como nos canta os Titãs ( 2002) em Epitáfio:" Deveria ter amado mais". Sei que não vou enriquecer,se não enriqueci até altura do campeonato. Quero viver intensamente cada momento, junto aos meus familiares e comunidades eclesiais de base, movimentos populares,junto dos amigos e amigas. Fazendo aquilo que gosto lendo, escrevendo,pesquisando e celebrando nas capelas. Encarando a sala  de aula aprendendo do que ensinando junto aos educandos.Quando a gente ensina também se aprende.

    Como escreve Paulo Freire: " Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo,os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo".

      Quero viver a alegria de cada encontro e de cada reencontro, das boas conversas,rizadas e de estar juntos. Ter uma vida inteiramente doada ao próximo, levar uma palavra de amor, conforto e esperança para cada um/a que passa e cruza o meu caminho.

     Viver intensamente cada momento,deste ano em que viveremos perigosamente,com a conjuntura mudando a cada segundo e momento. Viver como se não houve-se amanhã!

                         **Feliz 2024!**